



# ***CAMPO DE REFUGIADOS***

Primeiro lugar no Prêmio Ópera Prima, Categoria Projetando com PVC, 2006

## ***FELIPE PIMENTEL***

Graduação: 2o. semestre de 2005

Orientador: Prof. Willian Abdalla

### **Endereço para correspondência**

Rua Santa Rita Durão 321 s/1509 - Funcionários

30140-111 - Belo Horizonte, MG

*E-mail:* felipepimentel1@yahoo.com.br



O projeto em questão é ambientado no ser humano e tem o planeta como área de intervenção. O objetivo é elaborar um projeto global eficiente e que seja adaptável a qualquer característica física ou social de uma região.

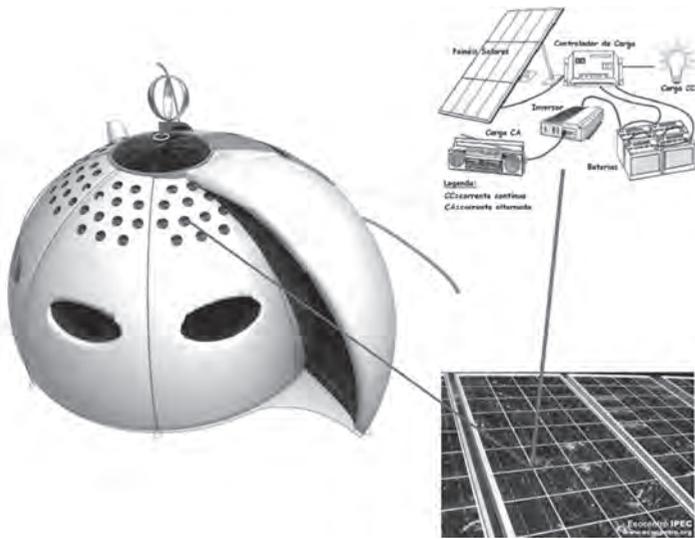
O abrigo poderia ser usado para vítimas de tsunamis, população ribeirinha vítimas de enchente, refugiados de guerra ou a vítimas da miséria em países necessitados. Além de servir como auxílio a catástrofes emergenciais, o abrigo pode também servir como suporte físico a entidades governamentais e não governamentais, no apoio a programas sociais de vacinação, atendimento médico-dentário, educação e socialização. No Brasil, são inúmeras as possibilidades de se implementar esse projeto, principalmente em áreas do norte do país, onde a falta de recursos impossibilita outras alternativas em caso de tragédia.

O projeto tem um cunho social que resgata o valor moral e social, intrínseco na atividade de arquitetura, e que está perdendo força frente ao caráter predominantemente estético a que está exposta a nossa profissão. A arquitetura deve ser uma ferramenta eficaz no auxílio humanitário, exercendo a criatividade ao desenvolver um modelo inovador e situações adequadas para o abrigo de seres humanos em momentos de crise e desespero.

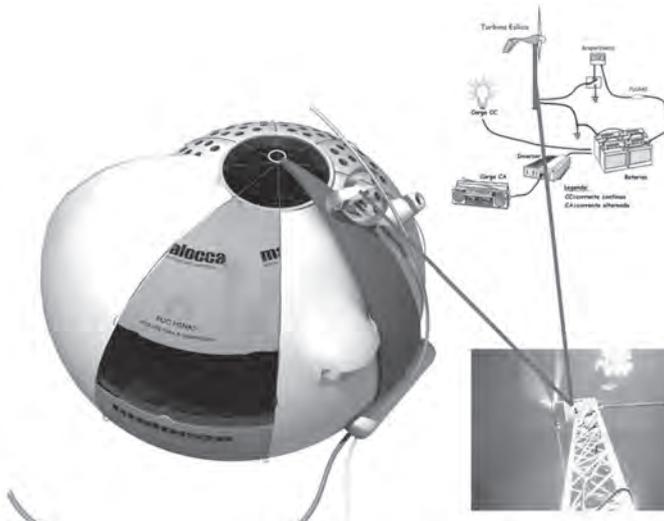
O projeto teve como premissa geral a fusão entre a tecnologia de ponta e práticas comuns. O elo de ligação entre passado e futuro consiste no aprofundamento das leis da física, química, mecânica, técnicas de sobrevivência e a exploração de recursos tecnológicos atuais, como energia eólica, energia solar, aquecimento solar, hidroelétrica, fibra ótica, etc. A partir desse embasamento teórico, o projeto contempla toda a necessidade envolvida em atender e abrigar refugiados concebendo um produto de arquitetura que pode ser uma nova resposta para um problema fundamental e grave que periodicamente aflige uma parcela da humanidade.



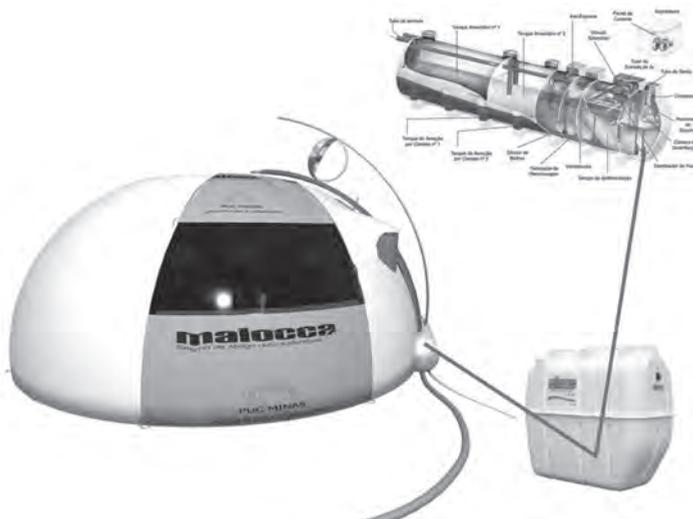




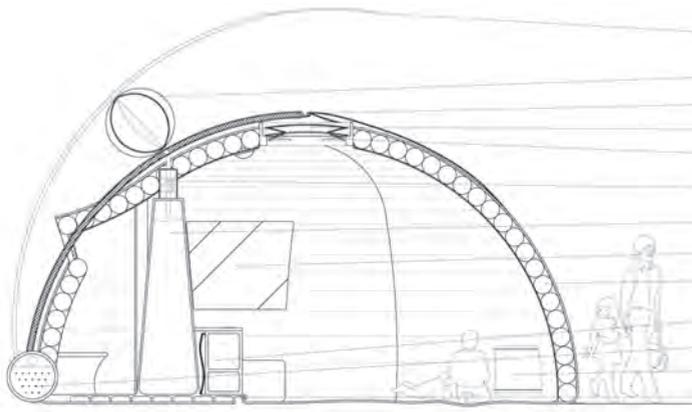
**Energia fotovoltaica**



**Energia eólica**

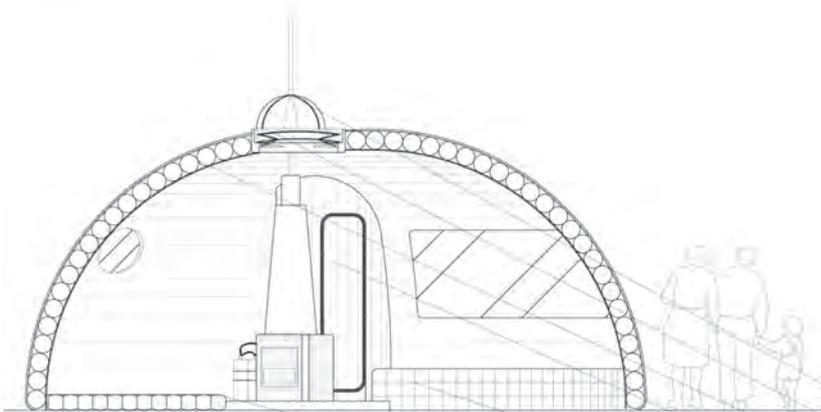


**Biodigestor**



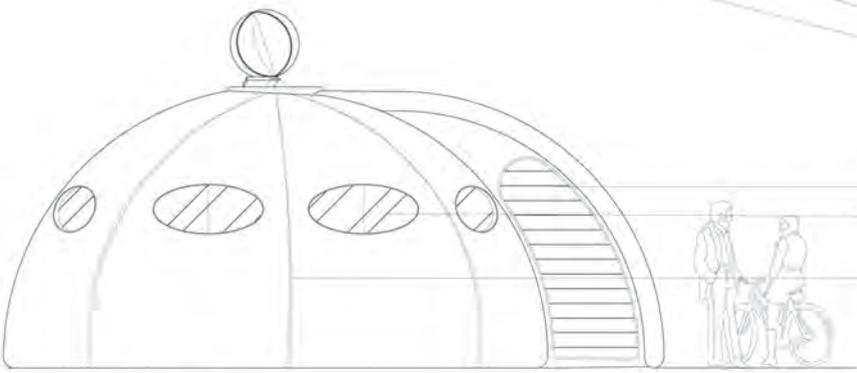
CORTE A

- Antena de comunicação, LED azul em sua extremidade para sinalização natural.
- Turbina eólica - tipo Darreus - captação de água
- Cula de monte-desmonte
- Lanternim clarabóia
- Anel de compressão, confeccionado em Fiber Glass.
- Vibroaquém - sistema de transmissão mecânica de energia eólica.
- Reservatório de água
- Fechamento em lona plástica transparente.
- Parede alveolar - estrutura de cilindros pneumáticos.
- Sistema de fogareira e aquecimento interno.
- Sistema biodigestor
- Guarda perlenes
- Base rígida em chapa de madeira compensada e fiber glass.



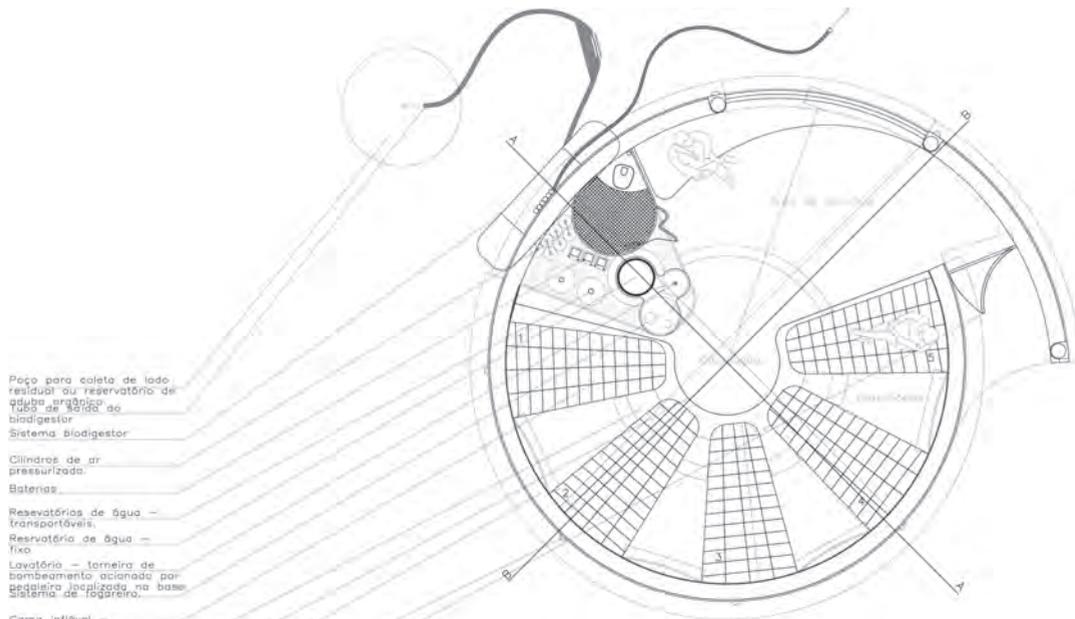
CORTE B

- Sistema de energia eólica
- Lanternim clarabóia
- Parede alveolar
- Fechamento da box sanitário, lona sintética e velcro.
- Assento inflável - manual.
- Cama inflável.

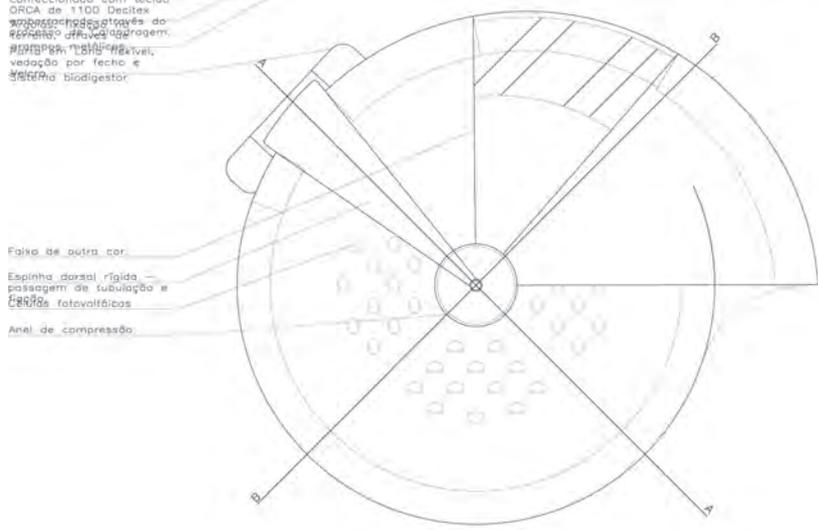


ELEVAÇÃO FRONTAL

- Porta de acesso - lona com fecho e velcro.
- Janelas com caixilhos de fiberglass e fechamento com policarbonato cristal.
- Contraventamento - cabos de nylon 10mm



PLANTA BAIXA E LAY-OUT



PLANTA DE COBERTURA